

Ribeirópolis, ~~1998~~ Fevereiro de 1998.

Senhor Deputado Dêda

Seu Meirevam filha de Valter Leite, e  
venho por meio desta pedir-lhe ajuda.

Não sou do tipo de viver pedindo  
nada a ninguém, embora só quando  
as dificuldades não me deixam outra  
saída.

Agora mesmo quero sua ajuda  
financeira, não é para mim, mas é como  
se fosse. Talvez nunca te pediram esse  
tipo de ajuda, ou quem sabe o senhor  
já vive abusado disso.

Olha, meu irmão Edilzo está passando  
por dificuldades pois ele contraiu  
uma dívida e agora não está poden-  
do pagar, ele negocia com calçados  
e as feiras estão ruins e ele não conse-  
guiu juntar o dinheiro, ainda bem que  
não deixou juntar os juros. Pois para pagar  
Super Mercado e farmácia vieram essas  
despesas e adições.

Por isso, vi seu cartão de Natal que o  
senhor mandou para o meu pai e resolvi  
pedir sua ajuda. Embora já mangaram  
bastante de mim, dizendo que o senhor  
iria fazer pouco caso de mim.

Olha a dívida é de 1.000 reais (um  
mil reais) e se o senhor pode me aju-  
dar mandando o que o senhor puder e

quiser. Para te agradecer, só pedindo  
a Deus para te ajudar a vencer sempre.  
Quero um sim ou um não mas sem  
promessas.

É não estou aumentando o valor da  
dívida, e deho graças a Deus ele é  
onesto e trabalhador, só caiu nesse  
fracasso e peço-lhe sua ajuda para  
levantá-lo.

Atenciosamente = Meirelson  
Beito Santos

Obs: sou filha de Valtér Beito e vocês man-  
dam sempre cartões para ele, por isso  
tomei a liberdade de pedir-lhe essa ajuda.